



ANNO II --- NUM. 355

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Paulo Motta Lima
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - RIO
Telephones: Director: C. 2159 - Redacção: C. 2150
Gurancia: 2158

5.ª FEIRA
14
ABRIL
1927

Sem a experiencia das messas sob Kerevsky, os mencheviques e socialistas revolucionarios não teriam sido isolados, e a ditadura do proletariado teria sido impossível.

Staline.

Ainda as "eleições" no E. do Rio

As manobras de Norival Penna Mallat

Os 2.209 votos de Raphael não apparecem nas estatísticas do Ingá

Vale a pena insistir no comentário e narrativa de alguns episódios mais característicos verificados durante as "eleições" de domingo ultimo, em Niterói.

SECCOES QUE NÃO FUNCIONAM

Soubese, logo pela manhã, em Niterói, que não funcionariam as secções 6.ª do 1.º districto e 14.ª do 5.º districto.

Por que? Apparentemente, porque os presidentes das respectivas mesas não appareceram. Mas de facto porque não convinha ao chefe Norival Mallat se fizessem as eleições naquellas secções, principalmente na 14.ª, situada no Barreto.

Na 6.ª secção deviam votar muitos operarios, eleitores do Bloco Operario. Prova disso é que a 5.ª secção para onde deviam transferir-se os eleitores da 6.ª, deu-nos, apesar de tudo, 62 votos. Mas é claro que a maioria dos eleitores da 6.ª não foi votar na 5.ª. Ve-se, portanto, que o não funcionamento da 6.ª foi uma pura manobra dos governistas.

A mesma coisa se passou na 14.ª secção, no Barreto. O Barreto era o nosso bairro. Os candidatos do Bloco Operario estavam ali fortissimos, contando com o apoio a bem dizer unanime dos operarios das fabricas ali existentes.

Norival Penna Mallat, velha raposa da politica, fardou o perigo da derrota para os governistas — e dali e trancou a instalação da mesa, o do conseqente não funcionamento da secção.

De tal sorte, os eleitores do Barreto deveriam ir votar na 13.ª secção, onde o portuguez Chico Esteves, por mandado de Nori-

val e manda-chuva na Engenharia, faria a eleição á vontade do corpo.

Contaremos, depois, por meu-do, como correram as coisas na Engenharia. Baste-nos por agora accentuar que, apesar da manobra, boa parte dos operarios do Barreto fez carga cerrada, junto com os da propria Engenharia, em torno dos candidatos proletarios, e, affrontando as ameaças da campanha norivalista, collocou-os em excellente posição: Astrolildo teve, ali, 225 votos (que não puderam surtir, como fizeram nas outras secções, porque estabelecemos rigorosa fiscalização), enquanto que o candidato governista mais votado não obteve mais de 319.

EM PETROPOLIS

Publicamos hontem, transcripto do "O Estado", o telegramma que dava o resultado das eleições em Petropolis, apparecendo Raphael Garcia com 2.209 votos, em 3.º lugar. Pois bem. A nota official do Ingá, dando conta dos "resultados conhecidos" do 4.º districto, incluía entre os eleitos o candidato Mario Ramos, com 1.790 votos — e nem sequer mencionava os 2.209 votos obtidos pelo candidato do Bloco Operario. Também o "Jornal do Commercio", órgão official do Estado, não publicou o resultado de Petropolis...

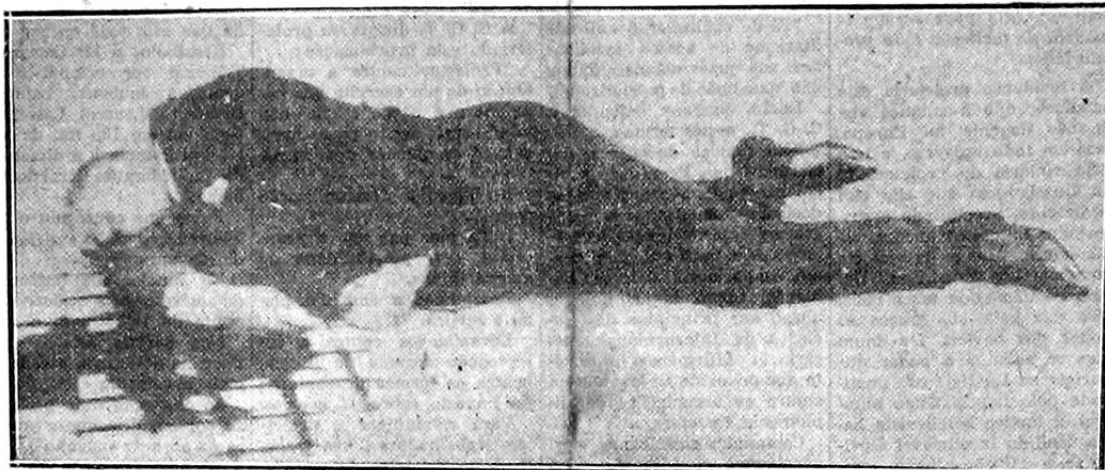
ASTROLILDO NÃO É DOUTOR

Diversos jornais, á frente do "Jornal do Commercio", publicando o resultado do pleito em Niterói, pespegaram o titulo de "Dr." ao nosso camarada Astrolildo Pereira. Pedem-nos este declararmos que elle nunca na sua vida foi "doutor" em coisa alguma — excepto, si quizerem, em communismo.

Está provado o assassinio de Niemeyer

Chagas, acareado, tudo nega, cynicamente

Bernardes trabalha fortemente em favor de seus comparsas



O corpo de Niemeyer photographado pela policia



Vianna do Castello, o caxeiro de Bernardes

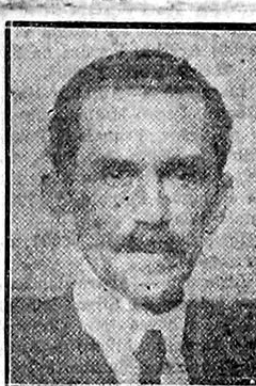
quando Bernardes, aliado de Washington, tendo ao interior da por o seu caxeiro Vianna do Castello, e se considerando o chefe do bando unitario, faz questão, bate pé firme e acabará arranjando polpudas sinecuras para os assassinos.

Pois elles não andam, ostensivamente, usando de todos os processos, desde o suborno, afim de embargar os trabalhos do Inquerito? O filho de Bernardes não esteve, ainda ante-hontem, conferenciando com Vianna do Castello, evidentemente transmitindo o orden de seu pae em torno do caso Niemeyer?

A justiça, mesmo a justiça capenga do regimen burguez, é incompativel com individuos da marca de Bernardes, Vianna do Castello, Pontoura e seus fiéis auxiliares.

UM "MEETING", CONFUSIONISTA NA PRAÇA MARCHEL FLORIANO

Promovido pelo Centro Academico Nacionalista, realizou-se hontem, ás 17 horas, nas escadarias do Theatro Municipal, um "meeting" de protesto pelo assassinato de Bórido Niemeyer.



O medico Miguel Salles falaram varios oradores, cada qual mais fogoso.

Houve um, até, Salomão Jorge, que terminou seu discurso pedindo que se erigisse em signal de protesto, um monumento á Niemeyer em frente á Policia Central.

O que é mais admiravel é que quasi todos tiveram calorosos elogios á Washington Luis.

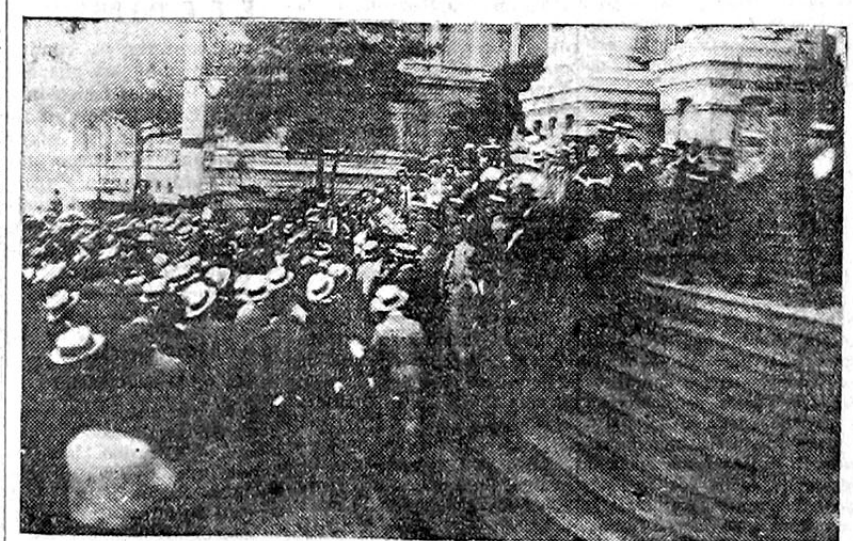
E' inexplicavel isto: atacam os perpetradores do barbaro crime e elogiam a um dos seus cumplices...

Um nosso companheiro de impenha critica a falta de garantias constitucionales, citando, por exemplo, a coacção imposta ao Partido Communista que até hoje ainda não pôde comemorar o aniversario da morte de Lenin.

De mistura, outros oradores elogiaram Rui Barbosa, que foi, moribundo, ao Senado, votar o sitio de Epitácio e que pediu á sua cliente, a Light, para retirar a linha de bondes de 2.ª classe da sua porta, fugindo, assim, ao contacto da "rafe"...

Finalmente ergueram vivas á Lenin, o homem cuja morte não pôde ser comemorada e a Washington Luis, o chefe do governo que prohibe a mesma comemoração.

Viva a escola confusionista! Salve, discipulos de Mauricio!



Um aspecto do "meeting" confusionista de hontem

Politica Internacional

Os conservadores inglezes outra cousa não têm feito sinão lançar mão da violencia.

E' interessante a doutrina da politica conservadora da Inglaterra. Pode ser assim resumida:

"E' justa nossa violencia contra o estrangeiro, e injusta a violencia da classe interna que oprimimos, contra nós." Ou, em outras palavras: violencia externa, sim; violencia interna, não: só a do proprio poder.

Sua violencia externa... A conquista da India, India must be blood, dizia Salisbury (A India deve ser sangrada). A submissão do Egipto. A destruição da republica dos boers. A redução do estado livre do Orange e do Transvaal a colonias.

A historia da Irlanda infornada. A imposição do opium á China. A tomada de Mossul á Turquia. A invasão da Persia e do Afghanistan. A intervenção na Russia em favor do tsar. Puro regimen da violencia.

Agora, em se tratando da situação interna, é esta a opinião da mesma politica:

"A classe oprimida deve sustentar a classe dominadora. Não deve contra ella lançar mão da violencia.

Deve submeter-se á sua opressão.

Deve procurar della libertar-se gradativamente, por meio de conquistas e transformações successivas."

Está ahí, conforme já assinalou, Trotsky, não uma lei da natureza mas uma lei do código penal da burguezia...

Resta considerar si a propria Inglaterra, em sua politica interna, tem evoluído gradativa ou revolucionariamente.

A resposta é facil: não gradativa, mas revolucionariamente. Nella, ha a famosa Conspiração das Polveiras (1605).

No palacio de Westminster,

Um tremor de terra em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Hoje, ás 2 e meia, registrou-se um tremor de terra nesta capital, sem graves consequências, que durou 3 minutos.

Informações de Córdoba dizem que também ali foi sentido o pequeno terremoto.

sob a sala do parlamento, foram collocados trinta e seis barris de polvora para explodir no momento em que o rei e as duas Camaras nella deviam reunir-se.

Ha a guerra civil durante o reinado de Carlos I. A rebelião foi uma das mais terribes e sangrentas; o odio religioso não poupava sexo nem idade; milhares de inglezes e escoceses pereceram miseravelmente. O paiz divide-se em dois partidos: os realistas ou cavalheiros e os parlamentares ou cabeças redondas. Aquelles foram batidos por estes. E Carlos I subia ao cadafalso... Pois bem; nada de violencias.

E conta-se que Cromwell fez abrir o esquife do rei morto para assegurar-se de que elle estava mesmo decapitado... E, depois de examinal-o bem, declarou friamente: "Era um corpo bem constituido e promettia vida longa"...

Mais ainda: depois da execução de Carlos I, a casa dos Communs abolia a realceza como oneroso fardo, desnecessario e perigoso á liberdade (unnecessary, burdensome and dangerous to the liberty) acabou com a casa dos Lords e estabeleceu o Estado sob o nome de The Commonwealth — ou republica.

Portanto, nada de violencias.

E Cromwell combatia os escoceses; e dissolvia a Camara dos Communs.

Depois, vem a restauração dos Stuarts, e á sobriedade e abstenção succede a prodigalidade e desenvoltura.

Falta de violencia interna... No entanto, Cromwell dirigia os camponeses e operarios que recrutava estas palavras: "Não juro vos enganar com expressões equivocas como nas instruções a favor do Rei e do Parlamento. Se o Rei se encontra nas fileiras do inimigo, descarregarei sobre elle minha pistola como sobre qualqu outro; e se vosso consciencia vos impede de fazer outro tanto, eu vos aconselho de não vos alistardes sob minhas ordens."

Tradições contra a violencia interna...

Qual nada!

O operariado inguez que tinha sempre presente esse exemplo do grande pequeno burguez que foi Cromwell,

Chagas foi hontem acareado com "Mello das Criancas", Roma e Eugenio Correia. Estas testemunhas reafirmaram suas accusações em todos os pontos. Chagas, durante a acareação limitou-se a negar tudo o que diziam os referidos agentes. Chagas demonstrou hontem ser um homem de muitas "coragens". Negou cynicamente as accusações das tres testemunhas e ainda fez scenas dramaticas, ainda disse phrases patheticas...

O LAUDO PERICIAL

Mas, a litteratura do dentista Chagas, nenhum valor tem, como o da litteratura de Mello das Criancas. O trabalho ficou destruido, por A. X. B. a hypothese do suicidio e a possibilidade de se ter jogado Niemeyer depois de morto restando portanto como unica versão aceitavel, o assassinato. Junto a este, outro trabalho tecnico: o laudo do medico legista e teremos duas provas materiaes insusceptiveis de que Bórido Niemeyer foi mesmo assassinado.

OS MANEJOS GOVERNAMENTAIS

Tudo isso, entretanto, nada vale,

esperanças de emancipação. O simples comparecimento nosso á praça Mauá, será uma prova dessa renfimação.

Sobre as palavras de ordem de protesto, nada mais temos a acrescentar ao que foi publicado no dia 5.

Sobre as palavras de ordem de trabalho futuro, ellas podem ser resumidas em algumas: Organização das massas! Criação e consolidação da C. G. T.! Auxilio á A NAÇÃO Operaria!

Só nos resta examinar tres aspectos da comemoração do 1.º de maio: como dia em que se faz o balanço das conquistas do passado, como dia de protesto contra a opressão economica e contra a reacção politica da burguezia mundial.

O BALANÇO DO PASSADO

A historia do proletariado do

(Continua na 4.ª pag)

opprimidos.

O 1.º de Maio é o dia de demonstração da força e da cohesão proletarias. Para que isto se realize, já convidamos as 70 associações do Rio e de Niterói a levar, cada uma, pelo menos 1.000 operarios ou operarias ou mulheres, mães e filhas de operarios.

O 1.º de Maio é o dia em que o proletariado reafirma as suas

letaria. A esse respeito já fizemos varios apellos ás varias tendencias e aos nossos adversarios para que, a 1.º de Maio, essa confraternização seja uma realidade. E lá estaremos no comicio, provando a sinceridade de nossa proposta de frente unica.

O 1.º de Maio é o dia das reivindicações. Já publicamos a lista dessas reivindicações, attendendo aos interesses concretos dos

Operarios e operarias!!!

Todos para o comicio a 1.º de maio!!

ADIRAMOS AO PROXIMO CONGRESSO OSYNDICAL!

A 30 de março, no primeiro artigo desta serie, explicamos a verdadeira significação do 1.º de Maio.

QUE É O 1.º DE MAIO

O 1.º de Maio é o dia de todos os martyres. Sobre este aspecto já publicamos tres artigos. E' o dia da confraternização pro-

letaria. A esse respeito já fizemos varios apellos ás varias tendencias e aos nossos adversarios para que, a 1.º de Maio, essa confraternização seja uma realidade. E lá estaremos no comicio, provando a sinceridade de nossa proposta de frente unica.

O 1.º de Maio é o dia das reivindicações. Já publicamos a lista dessas reivindicações, attendendo aos interesses concretos dos

opprimidos.

O 1.º de Maio é o dia em que o proletariado reafirma as suas

esperanças de emancipação. O simples comparecimento nosso á praça Mauá, será uma prova dessa renfimação.

Sobre as palavras de ordem de protesto, nada mais temos a acrescentar ao que foi publicado no dia 5.

Sobre as palavras de ordem de trabalho futuro, ellas podem ser resumidas em algumas: Organização das massas! Criação e consolidação da C. G. T.! Auxilio á A NAÇÃO Operaria!

A absurda execução de Sacco e Vanzetti

Prepara-se uma greve de protesto nos Estados Unidos

Presos ha sete annos, soffrendo tudo que se pode imaginar, victimas da vingança da burguezia de Norte America, Sacco e Vanzetti acabam de ser condemnados á cadeia fatal.

Coroando esses sete annos de martyrios, a centella terrivel porá termo ás vidas destes dois grandes lidadores das liberdades proletarias.

As victimas de Illinois, com seu sacrificio, não bastavam para aplacar a ira dos nababos yankees, eram necessarias outras presas e Sacco e Vanzetti foram os escolhidos.

Elles tombarão, agora, pela veldade dos justos, cuja consciencia reflectem claramente o amarello do ouro de all Street.

Condemnados por crimes que não commetteram, Sacco e Vanzetti espiarão, em breve o delicto de serem operarios conscientes.

Nelles se concentra, actualmente, o odio do capitalismo contra os trabalhadores.

Elles representam o proletariado sangrando debaixo das garras sedentas de seus oppressores.

Apezar das declarações que Camargo, o indigado autor do assalto que se lhes quer attribuir, fez antes de ser electrocutado, apesar das manifestações de sympathia e solidariedade que lhes fez o proletariado mundial; apesar dos varios pedidos de revisão do processo e as provas irrefutaveis da sua innocencia, elles serão executados.

A burguezia americana, canalha que se vale de todos os meios illicitos para conseguir seus negros e ambiciosos desígnios, não presta attenção aos energicos protestos que de todo o mundo se levantam contra a realização desse attentado iniquo.

Agora mesmo, o operariado norte-americano prepara-se unanimemente para levantar-se em greve de protesto pela perpetuação desse monstruoso crime legal.

A Federação Operaria Regional

nal Argentina entrou em entendimento com a sua congénere dos Estados Unidos, sobre a greve que se levará a effeito lá e em diversas partes do mundo. Porque o proletariado brasileiro não se alia, também, a esse grande movimento de protesto?

"A Nação" presta todo o seu apoio a todo e qualquer acto de manifestação contraria á tamanha injusticia, que se vai commetter nas pessoas dos nossos combatentes proletarios que são Sacco e Vanzetti.

Proletarios do Brasil! Levantemo-nos, também, nosso grito de protesto e repulsa ao Moloch de Wall Street!

Lembramo-nos de que disse Marx: Proletarios de todos os paises — uni-vos!

Viva a solidariedade internacional proletaria!

Vivam Sacco e Vanzetti, as victimas do capitalismo!

Abaixo a burguezia reaccionaria norte-americana!

que combate a burguezia, nada pôde esperar do Banco do Brasil, do Thezouro os dos capitales. Só o proletariado tem o interesse e deve sustentar o diario da sua classe.

Foram, em seguida, eleitos Hermenegildo Figueiredo e José Gomes, delegados ao Congresso Operario, pela Minerva, a primeira camarada e pela Companhia Nacional de Rendas, e segundo.

O "meeting" foi encerrado depois de terem sido assentadas medidas em defesa da A NAÇÃO.

O "meeting" foi assim uma verdadeira victoria da consciencia proletaria.

Elle congregou em torno do Congresso Operario, da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos e da A NAÇÃO, a vanguarda operaria das empresas da Tijuca.

Um "meeting" operario na Tijuca

A frente unica proletaria e a defeza do jornal dos operarios

Realizou-se ante-hontem um concorrido "meeting" do qual participaram operarios da Minerva, Covilhã, Companhia Nacional de Rendas e outras empresas da redeza.

O primeiro orador lançou a morte do companheiro Firmino Silva, socia da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos. Expando os fins do "meeting", salienta a importancia do Congresso Operario a realizar-se breve; a necessidade da organização do proletariado para frente á offensiva industrial contra a lei das ferias e a organização patronal que avança abarcando um numero de empresas cada vez maior.

Esses preparativos patronaes e mais a viagem duma comissão delles de S. Paulo, para obter a revogação da lei das ferias, indicam claramente que a burguezia organisa uma offensiva em regra contra o proletariado.

Este, desde já precisava arregimentar-se para, no momento opportuno, oppor a frente unica proletaria contra a frente patronal. O Congresso Operario vinha precisamente pregar este fim. Os operarios deviam portanto prestigiá-lo enviando para lá seus delegados.

Passando para o caso da lei das ferias, o orador fez a critica da regulamentação e da inutilidade de appellar para o Conselho Nacional do Trabalho... alheio. Só a organização firme e resoluta do proletariado poderia impor o respeito á lei.

Que a União dos Operarios em Fabricas de Tecidos fosse prestigiada por cada companheiro, pois ella representava a garantia dos interesses dos proletarios textiles.

A NAÇÃO, proseguio o orador, como primeiro jornal operario, deveria ser sustentada e defendida pelo proletariado.

Todos os jornais, sem excepção de nenhum só, vivem da classe a que defendem.

Não ha jornal burguez que não tenha deficit. E este é coberto ora pelo Banco do Brasil, ora pelo Thezouro em então pelos capitalistas, cujos interesses defende.

A NAÇÃO, jornal proletario,

Um "meeting" operario na Tijuca

A frente unica proletaria e a defeza do jornal dos operarios

Realizou-se ante-hontem um concorrido "meeting" do qual participaram operarios da Minerva, Covilhã, Companhia Nacional de Rendas e outras empresas da redeza.

O primeiro orador lançou a morte do companheiro Firmino Silva, socia da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos. Expando os fins do "meeting", salienta a importancia do Congresso Operario a realizar-se breve; a necessidade da organização do proletariado para frente á offensiva industrial contra a lei das ferias e a organização patronal que avança abarcando um numero de empresas cada vez maior.

Esses preparativos patronaes e mais a viagem duma comissão delles de S. Paulo, para obter a revogação da lei das ferias, indicam claramente que a burguezia organisa uma offensiva em regra contra o proletariado.

Este, desde já precisava arregimentar-se para, no momento opportuno, oppor a frente unica proletaria contra a frente patronal. O Congresso Operario vinha precisamente pregar este fim. Os operarios deviam portanto prestigiá-lo enviando para lá seus delegados.

Passando para o caso da lei das ferias, o orador fez a critica da regulamentação e da inutilidade de appellar para o Conselho Nacional do Trabalho... alheio. Só a organização firme e resoluta do proletariado poderia impor o respeito á lei.

Que a União dos Operarios em Fabricas de Tecidos fosse prestigiada por cada companheiro, pois ella representava a garantia dos interesses dos proletarios textiles.

A NAÇÃO, proseguio o orador, como primeiro jornal operario, deveria ser sustentada e defendida pelo proletariado.

Todos os jornais, sem excepção de nenhum só, vivem da classe a que defendem.

Não ha jornal burguez que não tenha deficit. E este é coberto ora pelo Banco do Brasil, ora pelo Thezouro em então pelos capitalistas, cujos interesses defende.

A NAÇÃO, jornal proletario,

que combate a burguezia, nada pôde esperar do Banco do Brasil, do Thezouro os dos capitales. Só o proletariado tem o interesse e deve sustentar o diario da sua classe.

Foram, em seguida, eleitos Hermenegildo Figueiredo e José Gomes, delegados ao Congresso Operario, pela Minerva, a primeira camarada e pela Companhia Nacional de Rendas, e segundo.

O "meeting" foi encerrado depois de terem sido assentadas medidas em defesa da A NAÇÃO.

O "meeting" foi assim uma verdadeira victoria da consciencia proletaria.

Elle congregou em torno do Congresso Operario, da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos e da A NAÇÃO, a vanguarda operaria das empresas da Tijuca.

que combate a burguezia, nada pôde esperar do Banco do Brasil, do Thezouro os dos capitales. Só o proletariado tem o interesse e deve sustentar o diario da sua classe.

HOJE

"A Nação" em Victoria

(E. Santo)

NA EMPREZA S. R. V.

O SILVA DOS TELEPHONES

Recebemos:

"Fui empregado da empresa 'Serviços Reunidos de Victoria', na seção dos telefones — a cargo de José Silva — onde vinha já há muito tempo sendo sacrificado e perseguido por esse tal Silva. Tenho 16 anos de idade e ali era obrigado pelas minhas condições econômicas a fazer serviços práticos, como para adultos, e a 'banca' de lambido transportando malas, comprando leite para quem ele Silva e outros, que lhe são subordinados, entendiam. Além de fazer esses trabalhos que não me competiam e sofrer toda sorte de humilhações, era forçado, como ainda são os meus ex-companheiros de oficina, a pagar quanto ele quer por qualquer ferramenta que desaparecesse, embora não fosse eu o responsável pelo seu desaparecimento."

Como todos os explorados dessa Empresa, o meu salário era desfalado mensalmente da quantia de \$5000 que descontavam a título de pagamento ao médico, cujos serviços são raros.

Alguns tempos, esse celebre Silva fez anos e alguns operários inconscientes, para lhe serem agradados, fizeram um rito "voluntário", para lhe oferecerem uma camisa do valor de 120\$000!

Para esse "voluntário", foi quase obrigada a "marchar", com a quantia de 10\$000 arrancada dos meus magros salários.

Miseria! Operários famintos oferecendo camisa de seda ao pirata que os explora miseravelmente a favor dos seus patrões! Dias depois sentimo-nos cansados, exaustos e, por isso, fui obrigado a ficar em casa.

No dia seguinte, comparecendo ao serviço, esse tipo perverso, sem procurar sequer o motivo que me tinha levado a faltar ao trabalho, disse-me que eu estava suspenso e com ares de "grande coisa", perguntou-me esse ignorante:

"Sou eu ou você quem manda aqui?"

Respondi-lhe não mandar nem tampouco deixar fazer o quê."

Previendo que ia ser despedido e para evitar novas injustiças e humilhações resolvi pedir minhas contas, as quais me foram dadas no dia seguinte com o desconto de \$500 de um objecto desaparecido."

Pego a A NAÇÃO, como jornal dos oprimidos, diário dos operários do Brasil, denunciar esses factos que aqui se passam afim de providenciarem os trabalhadores para que os possamos combater com vantagem, excitando das oficinas em que trabalhamos esses miseráveis "criados de grava", da burguezia que nos explora."

Viva A NAÇÃO operária!

Viva a organização dos jovens explorados!

Victoria, março de 1927 — Moraes de Souza.

Jovens operários!

O que nos pode calar o companheiro Hermes denunciando pelo nosso e nosso jornal acontece a toda hora com toda a juventude proletária do Brasil.

Por isso A NAÇÃO, primeiro diário dos trabalhadores do Brasil, acolhe o seu pedido e aproveita o facto para dar-vos alguns conselhos indispensáveis.

Para combater essas misérias de que sois vítimas, "precisamos":

a) Ler, divulgar e defender A NAÇÃO, órgão dos 30 milhões de pobres do Brasil;

b) Organizar-se nos "Jovens Operários", dentro dos Sindicatos e do Partido Comunista do Brasil;

c) Auxiliar a organização local e nacional do Operariado do Brasil;

d) Trabalhar em prol da Confederação Geral dos Trabalhadores;

e) Estudar o "Comunismo", — a doutrina que ensina os trabalhadores a se libertarem da sua miserável situação actual;

f) Que cada um dos jovens operários se torne militante da sua causa.

Adquiri diariamente vários números da A NAÇÃO e vos encorajei de venderdes aos vossos jovens companheiros.

Segui estes nossos conselhos e comecemos, brevemente, a vencer... Abaixo a exploração capitalista! Abaixo os lucros da burguezia!

Viva a Juventude Proletária! Viva a C. G. T. e o Partido Comunista do Brasil.

Do correspondente — Carlos, 23-9-27.

Nilópolis e Anchieta

Escrevem-nos:

"Luz Nilópolis e Anchieta, ai bem que não sei muito distante, em tempo das chuvas a estrada torna-se insupportável para o trânsito. Si o director da Estrada de Ferro Central do Brasil quizesse auxiliar a vontade dos trabalhadores, bem poderia dar permissão para que a estrada fosse utilizada para o trânsito de uma plataforma afim de fazer uma parada mais próxima à estação de Nilópolis."

A população de Nilópolis na sua maior parte é composta de pobres operários que ali vivem afastados da cidade, fazendo o sacrifício de duas estafantes viagens durante o dia, só com a retribuição de gozar alguns instantes que lá passam para aproveitar o ar puro da natureza e a luz benfícia do sol.

Elles bem merecem que o director da Estrada conceda esse auxílio."

afastada da cidade pelas guias pagam de 508 a 808, ficando para a despesa da família 140\$000. Sem alimentação, trabalham dia e noite.

Os patrões, donos da politica local, exploram os operários por ocasião das eleições, mostrando-lhes, então, muito amigos dos "seus" operários.

Operários cegos dos ag. políticos da companhia: nem quem seus votos aos que querem arruinar as forças operárias dos sindicatos.

Os operários não podem colaborar com os directores de companhias, com os patrões e com os políticos burguezes, é preciso fazer uma politica de classe, uma politica operária.

É preciso estudar a politica proletária, ler os jornais proletários.

Não o aumento de salários não resolve a luta de classes. Ler, propagar e auxiliar A NAÇÃO.

A grandeza da obra do bolchevismo

Na Russia, o proletariado, com a guerra, passou da ponta para o cabo do relho

Nos demais paizes, elle continua sendo duramente castigado

1912, prevendo a proxima guerra, estabelecia em nome da Segunda Internacional, que, no caso della, o dever do proletariado, sua tarefa era não tomar parte nella, mas della servir-se, aproveitá-la para a revolução proletaria mundial, como unica solução possível contra os horrores dos conflitos internacionais.

Foi o que fizeram os bolchevistas, tendo á sua frente a grande figura de Lenine, e "O bolchevismo abhi está colossal."

Tão grande foi esse exito que, depois, Lenine podia proclamar:

"O bolchevismo abhi está como um facto mundial, uma idea, uma theoria, um programma... Elle é e foi a unica taboa de salvação contra os horrores da guerra e do imperialismo. Elle pôde servir de modelo de tactica a todo proletariado."

A revolução proletaria está amadurecendo á simples vista, não somente na Europa, mas em todo universo, e isso pela victoria do proletariado na Russia pelo que elle tem favorecido, precipitado e sustentado. Indubitavelmente, estamos ainda longe da victoria completa do socialismo. Um paiz só não pôde fazer mais.

Mas este paiz só, graças ao poder dos Soviets, fez tanto que, se amanhã o poder dos Soviets na Russia fosse dominado pelo imperialismo mundial, a tactica bolchevista havia rendido instável serviço ao socialismo e havia assegurado a crença da revolução mundial invencível."

Os demais proletários, principalmente os da França, preferiram ser, segundo a phrase de Léon Joubaux, os soldados da liberdade de seus paizes, tanto vale dizer, de suas burguezias. Prestaram a ellas servilmente sua colaboração, seu concurso.

Que lucraram com isso? Ellas comeram a isca, e depois, como era natural, cuspiram no anzol.

A esse respeito, o que se passou com a C. G. T. (Confederação Geral dos Trabalhadores) da França é tipico.

Ella se filiou passivamente á União Sagrada de Poincaré. Quatro de seus principais membros, Jules Guesde, Marcel Sembat, Joubaux e Albert Thomas aceitaram nella postos de destaque e commando. Ficaram com isso muito honrados.

Adiaram as reivindicações do proletariado para depois da guerra. O mais importante para elles era servir, primeiro, ao imperialismo da burguezia.

Mais tarde, Joubaux ia a Londres e, em Berna, encontrava-se com Bernstein e Kautsky. Por sua vez, Merheim, também da C. G. T., tomava parte na conferencia de Zimmerwald. Para que essas marchas? Para a C. G. T. voltar atrás e promover a revolução? Não; ainda para servir á burguezia aliada que, vendo as coisas mal paradas, — ainda não contava com o apoio dos Estados Unidos, — começava a apellar para a paz sem anexações, nem indemnizações...

Era esta sua theoria: vão-se os dedos (os proletários morrendo em massa), mas fiquem ao menos os anéis (seus dominios). Não podendo conseguir mais do que tinha, já se contentava em manter o status-quo, isto é, o que tinha. E, para realizar essa aspiração, manejava á vontade os renegados chefes do proletariado que ella havia transformado em seus lacaios.

Quando a C. G. T. abriu os olhos já era tarde. Estava completamente esfrangalhada. Fallava-lhe a força moral para qualquer contra-golpe.

A burguezia a cavalega de chicote e esporas. Tanto assim que não a deixou participar nem da Conferencia Internacional de Stockolmo, nem da Conferencia Internacional de Berna.

Sómente a deixou comparecer a conferencias de syndicalistas aliados: a de Londres de 1915 e a de Leeds de

1916, da qual sahiu o voto em favor do additamento ao tratado de paz de uma Carta Internacional do Trabalho.

Dahi por diante a burguezia passou, sem nenhuma cerimonia, a cuspir no anzol, a maltratar o operariado que a elle se tinha submettido. Em 1917 e inicio de 1918, accusava-o pelo Figaro e pelo Echo de Paris de derrotismo.

Nos ultimos mezes da guerra, a C. G. T. mostrava-se francamente favoravel á reunião de uma Conferencia Syndical Internacional, contrariamente á opinião dos syndicalistas americanos que recusavam qualquer encontro com os operários dos imperios centrais, antes que elles abjurassem o militarismo.

Escrevia um daqueles jornaes:

"E de sublinhar o anti-militarismo de nossos syndicalistas, aos quaes nossos aliados dão uma lição de patriotismo."

Então, Joubaux defendia a C. G. T. nestes termos:

"No começo da guerra, declaramos que, deante do perigo, não podiamos applicar as decisões tomadas nos Congressos Internacionais do Trabalho. Mas indicamos, ao mesmo tempo, nesta dolorosa situação, nosso inquebrantavel apego aos principios das decisões da Internacional operaria... Affirmamos o direito dos povos de se levantarem contra as negociações da diplomacia secreta.

Camaradas americanos, sim! aceitamos a idea de uma conferencia internacional por mundial invencível."

Em defeza de "A Nação"

Lista 765 — Iza Cunha 10\$000; Manoel da Cunha 5\$000; Avelino Pereira da Silva, 2\$000; total: 17\$000.

Lista 259 — Antonio Maria Ribeiro, Pedro Motta, Lafayette de Jesus, Francisco Petrolino, 2\$000; Prospero, Angelo Leonardo, Wanderley Silva e Manoel Peixoto, 1\$000, total: 12\$000.

Lista 80 — A. B., 5\$000; total: 5\$000.

Lista 655 — Alzira dos Santos, Odilon da Silva, Iria da Gloria, Floryes M. Oliveira, Ilda Carvalho, Alvaro de Araujo, Conceição Mathias e Rosa Garcia, 1\$000; Francisca Badoira, Maria Mercedes Couto, Anna Barbosa, Carlindo Pereira Rocha, Jardenina D. Bastos, Olga Borges, Luiza Guimarães, Marcelina Silva, Rosa Costa, Aurea Pinto, Maria Eugenia, Marina Machado, Maria Sacramento, Mercedes Machado, Dolores Esmeralda Djaniara, Maria da Gloria, Maria Deolinda e Ermenegilda, 1\$000; total: 18\$000.

Lista 626 — Isaura Gomes dos Santos, 2\$000; Maria Kenig, Luiza Kengen, Francisca Paes Leme, Esther Lins, Anna Alves, Octavia Andrade, Dolores Bastos, Rosa Pinto, Luiza de Oliveira, Alfreidinha Eiras, Daniel e Alvíra; 1\$000; total: 14\$000.

Lista 627 — Silverio Gomes e Manoel Vargas 3\$000; João Antonio, Vergilio de Azevedo e Benedicto Monteiro, 2\$000; Arthur e João Lopes Duarte 1\$000; total: 14\$000.

DA BAHIA

Lista 392 — Anselmo Archanjó, Rufino José Gonçalves Eleuterio Manoel dos Santos, 2\$000; José Alves Sanches, Pedro Castro, Anatalino Pereira Santa-Anna, João Francisco dos Santos, Guilherme Oliveira, João Ladislau Gonçalves, Agnora de Souza Silva, Izidoro Rolla, Manoel Eustachio de Oliveira 1\$000; E. Pedro Gonçalves dos Santos, Quintino Barbosa, Ermentino P. dos Santos e Juvenino José do Amaral, 1\$000; total: 17\$000.

Lista 47 — H. A. Ferreira 5\$000; e G. Bento 3\$000; e José de Almeida 2\$000 e Francisco Alves, Antunes Diogo Honorio Peixoto, José Henriques, Adelfino da Fonseca, Manoel da Silva, José A. Diogo, Americo de Barros Avelino Rodrigues, e M. de Guimarães 1\$000; total: 20\$000.

Lista 499 — Fernando Teixeira, José F. Novaes, Edgard Teixeira, Alvaro Pinto Azevedo

que estamos certos do direito que representamos, e eis porque não tememos de apellar para os povos dos imperios centrais".

Malvy porque se manifestou favoravel a esse movimento do operariado, foi condemnado como traidor.

A C. G. T. projectou receber o presidente Wilson com imponente manifestação, e Clemenceau prohibiu essa manifestação.

Depois, se é exacto que era approvada a lei do dia de oito horas (verdadeiro prato de lentilhas), o assassino de Jean Jaurés era posto em liberdade... E' que seu braço havia com certeza sido armado pela burguezia de Poincaré e Clemenceau.

Approximava-se o primeiro de maio de 1919.

A C. G. T. dirigia ao proletariado esta proclamação:

"Protestae contra a manutenção de um exercito que pesa sobre a nação e que não pôde servir senão para esmagar as revoluções dos outros povos.

Reclamae a desmobilização geral.

Exigi uma paz sem annexação e sem possibilidade de guerra futura.

Revindicae a amnistia plena e inteira.

Levante-vos contra a intervenção armada na Russia, contra as formas draconianas do imposto sobre os salarios.

Para reivindicar e protestar, trabalhadores, não trabalheis no primeiro de maio!"

O proletariado attendeu a esse apello, e foi dissolvido a bala.

Joubaux, afinal, reconhece o logro em que havia cahido, pela sua poltronice, e demitese, desiludido da camaragem da burguezia, da comissão das classes operarias do Tratado de Paz.

Vem o primeiro de maio de 1920.

A C. G. T. convida os trabalhadores a se manifestarem: "Contra os golpes de força. Contra as novas guerras. Pela Federação dos Povos."

E reclamava: "A retirada das tropas enviadas para a margem direita do Reno;

A cessação de novas expedições colonias, como a que seguiu para a Syria;

A dispensa immediata da classe 13, para provar ao mundo que este paiz quer a paz.

Resultado: a 11ª Camara do Tribunal correccional condemnou Joubaux, Lapierre, Dumoulin, Laurent, Calvayrac, cada um em 100 frs. de multa, e pronunciava a dissolução da Confederação Geral do Trabalho...

Foi o que conseguiu o proletariado, soldado da liberdade, da burguezia.

Na Russia, elle passou da defensiva para a offensiva, da ponta do relho para o cabo.

Nos demais paizes, continuou na defensiva, e cada vez mais duramente castigado.

Só esse confronto basta para pôr em destaque a grandeza da obra de engenho e acção desta extraordinaria figura de deo seculo: Lenine.

Serviço de representant

Estão escalados os seguintes camaradas:

Liga dos Operários em Construção Civil — S. João 95, Nietheroy — ás 19 horas — Camarada Benjamin.

Associação Beneficente dos Estofadores, Armadores, etc. — rua Frei Caneca, 4 sobrado — ás 19 1/2 horas — camarada Hugo.

Amigos de "A Nação"

Do camarada Euclides Assis recebemos 5\$000 para "A Nação".

De um sympathizante recebemos 5\$000 para "A Nação".

E. F. C. DO BRASIL

Aos conferentes, conductores, machinistas, guardafreios e todos os funcionarios da E. C. B. communi-

do a 2\$000; e Augustinho Vazquez, Antenor Ferreira 1\$000; total: 10\$000.

DA CASA J. RAMALHO

Lista Particular — Seraphim Ferreira, Manoel Constancio de Carvalho, José Tiburem Perez 5\$000; Antonio da Silva Santos, Paulo, José Augusto da Silva, Severino José Botelho 3\$000; e Antonio Marques, Marcelino Machado, Horacio, José Wander, Joaquim de Souza, Seraphim Brigantmore, Juvenio Pinto Martins, 2\$000; e Antonio Pereira 1\$000; total: 42\$000.

Lista 58 — Manoel Dias, Manoel Pereira de Sá 2\$000; Lourenço Moreira, Domingos Carlos, Manoel Fernandes, A. R. V. Ladislau, Humberto Dias, José Sobrinho, Manoel dos Santos Borges, Francisco Garuso, Antenor Correia, Manoel Vieira, e Helydio 1\$000, total: 16\$000.

Lista 483 — Alexandre Rodrigues, Albino Ferreira da Cal, Manoel Lemona, José Estevães Fernandes e Manoel Pereira de Figueiredo 5\$000; total: 25\$000.

Total das listas publicadas 5:154\$200.

ESTACÃO DE COLLEGIO

Couto Vianna & Cia Ltd.

CUIDADO COM AS COMPANHIAS DE TERRENOS!

Na estação de Collegio, na E. F. Rio de Ouro, a firma acima, com escriptorio á rua 1ª de março 51, possui uma terreno.

Um terreno de 10x5000 metros, quantia que será paga em prestações.

Trinta milhetes de trabalhadores compraram lotes a prazo, com o fim de construir um bairrada.

Só depois de paga a primeira prestação é que o trabalhador recebe a caderneta e assigna o contrato. E, com surpresa, fica sabendo que tem de pagar o terreno de 800. Com esta o trabalhador não contava!

Assim, o terreno de 1:6000 ficará por mais de 2 contos de réis, devido aos juros e aos naturaes atrasos de pagamento em quem vive de salario e não tem depósitos nos bancos.

Os juros acima, mensalmente, são accrescentados ao 1:6000. Dahi, a dificuldade de pagar o lote.

Além disto, o comprador terá de pagar todos os impostos prediaes e de cada 6 meses do ultimo pagamento, mais 50\$000 por cada mez de demora.

Isso prova a falta de seriedade dessas companhias vendedoras de terrenos. Os contratos são feitos por tal forma que nunca o trabalhador de acaba de pagar o terreno. E se o consegue, está com a saúde esbandalhada devido ás privações.

A GRANDE LIÇÃO

Para que laes factos não se repitam, é preciso: organizar as massas trabalhadoras; nas associações, federações locais, federações de industria e na Confederação Geral do Trabalho; desenvolver a venda de "A Nação";

ao votar nos candidatos do Bloco Operario; conquistar as massas de estudantes e independentes comunistas; lutar os letrados reaccionarios, das massas sem partido, porque elles constituem entraves no caminho do proletariado; fortalecer o Partido Comunista.

Trinta milhetes de pobres do Brasil, organizem-se! Estudemos e comuniquemos! Unamo-nos contra os ricos!

Viva a Confederação do Trabalho! Viva o Partido Comunista!

A SOLUÇÃO

1ª — Organização dos inquilinos pobres.

2ª — Grande campanha para levar o estado burguez a construir habitações ventiladas, hygienicas.

3ª — Exigencia da moradia perto do local de trabalho, distante, no maximo, 15 minutos a pé.

4ª — Pressão para forçar a baixa dos alugueres.

5ª — Destruição das clausulas, afim de o ar penetrar directamente nos quartos.

6ª — Derrubada das actuaes habitações collectivas (casas de comedias).

7ª — Criação de todas as casas de aluguel.

8ª — Prohibição da exigencia de não levar crianças.

Tudo isto, que é apenas o minimo, terá de ser conquistado

Os presos da Casa do Correo trabalham 7 horas diarias nas diversas officinas: ferraria, mecânica, pintura, automoveis, sapataria, encadernação, carpintaria, marcenaria...

Alí nada se paga...

E' falar com o director e prompto.

Os presos trabalham de graça, ou ganhando 200 réis por dia, que é a mesma coisa que não ganhar coisa alguma e dali saem os trabalhos lindos e perfectos.

Conta-se a historia de um ministro que encomendou uma mobilia completa, que levou quasi um anno a terminar — e ficou que era um brinco. Prometteu gratificar os sentenciados, que trabalhavam com afimco em taes peças — e ainda hoje esperam tal gratificação... Esse cavalheiro benevolente foi ministro de Nilo Peganha.

Do Palacio do Cattete constantemente vinham carros a concertar.

A officina de calçado trabalhava sempre, dando quinhentos pares por dia. Ahí os presos eram melhor remunerados: ganhavam de 25 a 3\$000. E dizem que o director Loureiro tinha 18\$000 por par que saísse da officina...

Na encadernação e doação, durante o quatrienio passado, trabalhava-se muito para fora, mas sem nunca se receber um vinete — pelo menos os sentenciados não receberam as gratificações prometidas, nem os estudantes de bom comportamento, nem os "pistolões" garantidos para o Conselho Penitenciario ou para a revisão dos processos...

Os pobres sentenciados trabalhavam enganados sempre.

Vejam esta lista de livros, todos encadernados e dourados a capricho:

Coronel Daltro Filho (da casa militar)	600
Conceição Bernardes (filha do ex-presidente)	350
Oscar Loureiro (sobrinho do ex-presidente)	100
Dr. Miguel Mello (da casa civil da ex-presidencia)	250
Dr. Castello Branco (idem)	230
Dr. Oscar Martins Gomes (?)	125
Dr. Waldemiro Gomes	80
Dr. Bento de Faria (Juiz e agora ministro do Supremo Tribunal)	200
Dr. Waldemar Loureiro (director da Casa de Correção)	350
Dr. Arthur Bernardes (presidente da Republica)	800
Ministerio da Guerra	180
Diversos (muitos dos quaes enviados para Minas Geraes)	5.230
Total	8.504

A 5\$000, preço minimo, este trabalho dos presos alcança a quasi cinquenta contos, que, repartidos pelos reclusos, daria para irem mantendo suas familias dignamente. E, no entanto, as victimas da maldita sociedade em que vivemos nem um "obrigado" receberam dos tubarões para os quaes trabalharam com febril auidencia!

Quando cessará este esbulho infame?

Quando se extinguirá esta miseranda exploração?

A REVOLUÇÃO CHINEZA

Resenha telegraphica

Estão concentrados no porto Shanghai, cento e setenta e dous navios de guerra estrangeiros, sob o commando de oito almirantes representando oito paizes.

E' a maior concentração que ha memoria na China.

FESTIVALES!

Os companheiros de Cruzeiro, Santos, Porto Alegre e S. Paulo, communicam-nos que, no dia 30 de abril, realizarão festivales em prol do jornal dos trabalhadores.

Assim, como o do Centro Auxiliador, vamos ter 5 festivales no dia 30.

Trabalhadores! Companheiros!

Multiplicamos os festivales em prol do nosso jornal!

MARIANO GARCIA

Para auxiliar Mariano Garcia, doente, José Salgado Saback deu 10\$000, Manoel Lourenço 2\$000, Miguel Teixeira 3\$000 e Sedi de Brito 5\$000. Total 20\$.

Essa quantia já foi entregue a Mariano.

Viva a solidariedade operaria!



A NAÇÃO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS			
Por 12 meses	35\$	Por 9 meses	28\$
Por 6 meses	20\$	Por 3 meses	10\$

A assignatura é paga adiantada e começa em qualquer dia

ESTRANGEIRO

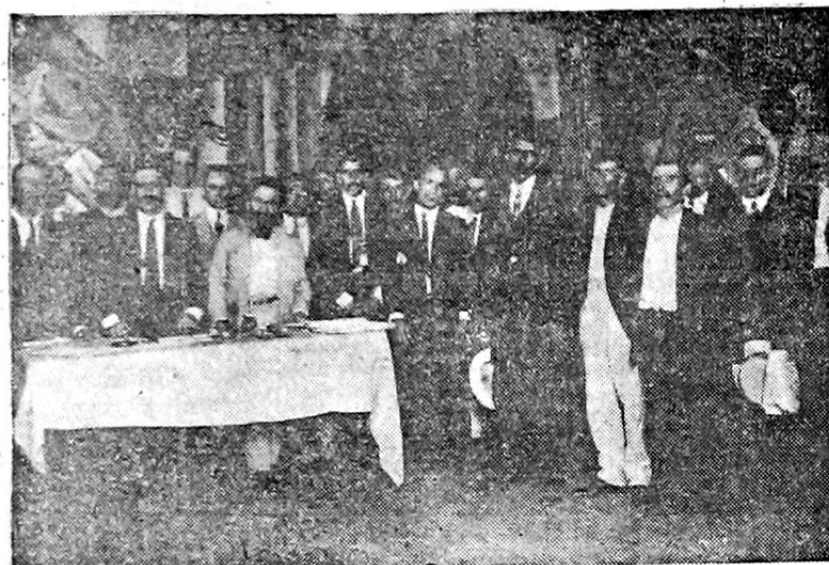
Doze meses	60\$	Seis meses	35\$
------------	------	------------	------

MOVIMENTO SYNDICAL

Os pequenos lavradores do Districto Federal

A reunião de domingo passado

A tarefa da assembléa de delegados a realizar-se no proximo dia 22



A reunião de domingo

Em uma bela tarde, a assembléa geral convocada pelo Centro Protector dos Lavradores de Madureira, a qual compareceram representantes da União dos Agricultores e da Associação dos Quitandeiros e um grande numero de pequenos lavradores de todas as localidades do Districto. Nova Iguaçu fez-se tambem representada.

O secretario da assembléa leu a ordem do dia:

a) O estado actual da organização;

b) Plano de organização;

c) Assumptos varios.

Aberta a discussão, nella tomaram parte varios lavradores. Todos se congratularam com o Centro Protector pela sua iniciativa, tão merecedora do apoio unanime dos lavradores conscientes.

Os lavradores insistiram sobre a deficiencia da organização actual e mostraram a necessidade urgente de uma reorganização que venha unir os lavradores dos meios de defega de que tanto carecem. Neste ponto, deixaram a melhor impressão as palavras dos representantes da União dos Agricultores. Elles mostraram a luz de exemplos quanto os lavradores lutaram com a centralização de suas forças nas mãos de um organismo federal, que dirigisse e orientasse a acção das associações e elle filiaes.

Longos e vivos de desenvolveram os debates sobre a questão da reorganização. Chocaram-se duas opiniões. Uns sustentaram que se devia proceder á constituição de uma federação das associações existentes. Elles acrescentaram que as associações deviam chamar para o seu seio os lavradores que continuavam afastados das associações. Outros companheiros disseram que o trabalho de reorganização deveria começar pela base. A federação das associações actuaes resultaria em um trabalho vão. As associações actuaes não satisfazem ás aspirações e ás necessidades dos lavradores. Por isso, muitos não fazem parte dellas. O trabalho de reorganização deve começar pela constituição de syndicatos locais de lavradores.

Os oradores mostraram as vantagens dos syndicatos, as facilidades e prerrogativas que a lei lhes concede. Elles concluem dizendo que só depois da constituição dos syndicatos locais se deveria constituir o organismo central, assentando sobre a base solida das organizações de massa dos pequenos lavradores — os syndicatos locais.

As discussões continuaram durante duas horas. No fim, os partidários da reorganização pela base conseguiram que os demais

companheiros reconhecessem a justiza do seu ponto de vista, mostrando assim o desprendimento com que encaravam o assumpto.

O delegado de Nova Iguaçu propoz que se convocasse uma assembléa de delegados das associações de pequenos lavradores, tres delegados por associação, destinada a estudar o plano de reorganização a ser adoptado. Elle justificou sua proposta mostrando que a assembléa a que assiste tinha por fim somente discutir os problemas de reorganização, sem tomar qualquer resolução definitiva. Elle termina dizendo que as conclusões da assembléa de delegados, desde que sejam ratificadas pelas associações, constituirão o plano de reorganização a cuja realização se deverá proceder sem perda de tempo. Sua proposta foi adoptada sob uma formidavel salva de palmas.

Nada mais havendo a tratar, o presidente levanta a sessão, que decorreza tão cordial e animada, enchendo os lavradores da forte esperança em uma organização capaz de conduzir á defega plena dos seus direitos.

A NAÇÃO, o jornal das massas trabalhadoras, regista com orgulho e entusiasmo os resultados da esplendida assembléa de Madureira.

O DEFICIT AUGMENTA!

Lutemos com maior energia!

Desempenha o proletariado a verdadeira amargura. Somos os unicos a dizer a verdade ao proletariado. Nada temos a esconder. Vivemos numa casa de vidro.

No dia 1 publicamos o balanço até 23 de março com um deficit de 5.452.192.

Pelo novo balanço, até 9 de abril, o deficit é maior, conforme especificamos:

Divida para com a impressão 600\$; divida a Leonardos 4.143.550; dinheiro emprestado por varios 2.570\$; divida á compositão (dia de trabalho) 994.890; Total: 5.312.540.

E' preciso multiplicar as iniciativas: incentivar os festivales desenvolver a venda avulsa, realizar uma distribuiçáo cuidadosa, conferencias semanais pagas, augmentar as listas, desenvolver as assignaturas, etc.

A NAÇÃO é toda uma obra de sacrificio. Os redactores, na quasi totalidade, trabalham de graça, visto o jornal não poder pagar-lhes. E, muitas vezes, aolinda dividem com o jornal o que ganham em outra parte com outros trabalhos. E' impossivel haver um redacção assim tão comprometida do espirito de sacrificio.

Nossos pés sangram através das pedras do caminho, mas a cabeça activa e heróica fita o futuro, aguardando o despertar da consciéncia das massas.

Não somos realistas e não vivemos de chantage.

JOÃO VILHAR, prata, platinado, fibranter compra-se e paga-se bem. RUA S. JOSE.

Joalheria Raphael

UNIÃO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS

Séde Social — R. Frei Caneca, N. 4, sobrado

SECCÃO DE COLLECTIVIDADE

Esta associação recebeu um pedido do representante do "Diário de Notícias", de Porto Alegre, de tres linotypistas habéis e rapidos.

As condições de trabalho são as seguintes: trabalho de noite; média de linhas garantidas pelo caso, 2.000. Podendo, porém, o candidato apresentar as demais, além de convenienciar as condições de viagem.

Os candidatos devem encaminhar seus pedidos para a Boisa de Trabalho da U. T. G.

A comissão executiva

"AGRARIISMO E INDUSTRIALISMO"

Ensaio marxista-leninista sobre a revolta de São Paulo e a guerra de classes no Brasil

O melhor estudo acerca da revolução de 5 de Julho.

A venda nesta Redacção e na Livraria Scientifica Brasileira

PREÇO DO EXEMPLAR 24000

LIVROS DIVERSOS

A questão social e o catholicismo — por J. Pimenta... 35000

Delenda Roma! — por Evarado Dias... 18000

Memorias de um cidadão — por Evarado Dias... 18000

O processo de um traidor — por C. C. E... 18000

A organização operaria — por J. Barbosa... 24000

Situação da classe trabalhadora em Pernambuco — por S. B... 1100

Canto imortal dos trabalhadores... 1100

Sobre organização comunista (n. especial da "Correspondencia Sudamericana")... 14000

A VENDA NESTA REDACÇÃO

Correio de "A Nação"

Manoel Lourenço, Antonio José da Cruz e J. Peres devem comparecer a esta redacção, amanhã, sexta-feira, 15, ás 13 horas.

Presença indispensavel.

J. Elias, S. Figueiredo, F. Ferreira devem comparecer a esta redacção hoje, quinta-feira, ás 19 horas — Maximino.

Estão convidados a comparecer amanhã, 15 do corrente, ás 17 horas, na rua Frei Caneca n. 4, sobrado, os seguintes camaradas:

Fernando Mesquita Antonio Alfredo Branco, José Antonio Gomes, Alfredo Martins Filho, Antonio Lora, Diocesano Martins, José Morato, José Melquides do Sacramento e Ferreira — Baptista.

Esta secretaría, comunica a classe em geral, que, de accordo com o artigo 13.º, do regulamento da lei de férias, os officiaes de barbeiro e cabeleireiros, não, precisam ter cadernetas, havendo necessidade de satisfazer o artigo 11.º, e seus fins.

Nesta secretaría todos os dias uteis serão prestadas informacões das 20 1/2 ás 22 horas, rua dos Andradas, 53. — O 1.º secretario, João Amaro Saraiva.

CONVOCAÇÃO

Reunião ordinaria do Conselho Deliberativo

De ordem do presidente convocamos os membros do Conselho Deliberativo a tomar parte na reunião que se realiza hoje 14 do corrente, ás 20 horas em nossa séde social.

ORDEM DO DIA

Leitura dos relatorios das Comissões Físicas, eleição de novas Comissões e interesses sociais.

1.º secretario — Abel Gonçalves Lisboa.

UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICA DE TECIDOS

Na succursal á rua Lopes Quintas n. 18, haverá amanhã ás 19 horas, uma reunião para deliberar sobre assumptos relativos á vida associativa do operariado das fabricas Corcovado, Carioca e S. Felix.

Pede-se aos interessados que não falem ás referidas reuniões.

Convidamos os companheiros e companheiras da fabrica Alliança a se reunirem em nossa succursal á rua Laranjeiras 394 dia 15 ás 19 horas para resolvermos sobre importantes assumptos associativos.

Rio, 12 de 4 de 1927

A Directoria.

CENTRO AUXILIADOR DOS OPERARIOS EM CALÇADO

Séde: rua Visconde de Itaboraite, 201

Convidamos os representantes deste organismo a se reunir sabado, ás 7,30 sem falta, pois o assumpto é de maximo interesse e não devem faltar os representantes das seguintes fabricas: Pelar, Diniz, Juno, Souto, Coelho, Congo, Dama, Jurema, Augusto, Roca, Ery, Ouro, Atlas, Brasil, Triumpho, Luzo, Lumiar, Capalho, Camargo, 39 Fox, Fífina, Pery, Alliança, Elite, Cattete 51, Raul, Paris, Iris, Belga, Salim, Coimbra, Robalinho, Adão, Veado. Que nenhum representante faltar.

Avante pela organização!

João de Brito Gomes, 2.º secretario.

ALLIANÇA DOS OPERARIOS METALLURGICOS DO ESTADO DO RIO

Convidamos todos os companheiros metallurgicos a comparecer a nossa grande assembléa que se realizará, hoje 14 do corrente, na qual será apresentado o relatório da thesauraria referente ao mez de março e o respectivo parecer da comissão de contas, referente ao mesmo mez e ao mesmo tempo, tratarmos de assumptos de grande importancia. Entre outros assumptos; temos que tomar deliberação sobre a representação desta Alliança junto ao Congresso Regional, a se realizar de 26 de abril a 1 de maio, e ao mesmo tempo deliberar com referencia á nossa sessão solenne de 16 do corrente.

Esperamos que todos os companheiros saibam cumprir com seus deveres.

Convidamos a todos os companheiros metallurgicos a comparecer a nossa sessão solenne que se realizará em 16 do corrente, ás 19 horas, na qual será inaugurado o nosso pavilhão e ao mesmo tempo será feita a entrega de uma perna pneumatizada a um companheiro beneficiado por um festival promovido por esta Alliança.

Este comite estenderá a todas as corporações co-irmãs do Rio e Niterrois, as quaes convidamos a comparecer a esta solennidade. — O secretario geral.

CONVOCAÇÕES

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

Edificio proprio, Rua Evaristo da Veiga 130 sob.

CONVOCAÇÃO

Reunião ordinaria do Conselho Deliberativo

De ordem do presidente convocamos os membros do Conselho Deliberativo a tomar parte na reunião que se realiza hoje 14 do corrente, ás 20 horas em nossa séde social.

ORDEM DO DIA

Leitura dos relatorios das Comissões Físicas, eleição de novas Comissões e interesses sociais.

1.º secretario — Abel Gonçalves Lisboa.

UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICA DE TECIDOS

Na succursal á rua Lopes Quintas n. 18, haverá amanhã ás 19 horas, uma reunião para deliberar sobre assumptos relativos á vida associativa do operariado das fabricas Corcovado, Carioca e S. Felix.

Pede-se aos interessados que não falem ás referidas reuniões.

Convidamos os companheiros e companheiras da fabrica Alliança a se reunirem em nossa succursal á rua Laranjeiras 394 dia 15 ás 19 horas para resolvermos sobre importantes assumptos associativos.

Rio, 12 de 4 de 1927

A Directoria.

CENTRO AUXILIADOR DOS OPERARIOS EM CALÇADO

Séde: rua Visconde de Itaboraite, 201

Convidamos os representantes deste organismo a se reunir sabado, ás 7,30 sem falta, pois o assumpto é de maximo interesse e não devem faltar os representantes das seguintes fabricas: Pelar, Diniz, Juno, Souto, Coelho, Congo, Dama, Jurema, Augusto, Roca, Ery, Ouro, Atlas, Brasil, Triumpho, Luzo, Lumiar, Capalho, Camargo, 39 Fox, Fífina, Pery, Alliança, Elite, Cattete 51, Raul, Paris, Iris, Belga, Salim, Coimbra, Robalinho, Adão, Veado. Que nenhum representante faltar.

Avante pela organização!

João de Brito Gomes, 2.º secretario.

ALLIANÇA DOS OPERARIOS METALLURGICOS DO ESTADO DO RIO

Convidamos todos os companheiros metallurgicos a comparecer a nossa grande assembléa que se realizará, hoje 14 do corrente, na qual será apresentado o relatório da thesauraria referente ao mez de março e o respectivo parecer da comissão de contas, referente ao mesmo mez e ao mesmo tempo, tratarmos de assumptos de grande importancia. Entre outros assumptos; temos que tomar deliberação sobre a representação desta Alliança junto ao Congresso Regional, a se realizar de 26 de abril a 1 de maio, e ao mesmo tempo deliberar com referencia á nossa sessão solenne de 16 do corrente.

Esperamos que todos os companheiros saibam cumprir com seus deveres.

Convidamos a todos os companheiros metallurgicos a comparecer a nossa sessão solenne que se realizará em 16 do corrente, ás 19 horas, na qual será inaugurado o nosso pavilhão e ao mesmo tempo será feita a entrega de uma perna pneumatizada a um companheiro beneficiado por um festival promovido por esta Alliança.

Este comite estenderá a todas as corporações co-irmãs do Rio e Niterrois, as quaes convidamos a comparecer a esta solennidade. — O secretario geral.

BLOCO DOS TRABALHADORES EM PADARIAS

São convidados todos os sympathizantes e adherentes a comparecer ás reuniões semanais ás quintas-feiras ás 19 horas, á rua Senhor dos Passos, 192. 1.º andar.

ALLIANÇA DOS OFFICIAES DE BARBEIRO E CABELLEIREIRO

Comunicamos aos barbeiros que está nomeada uma comissão para organizar uma assistência medica, para a collectividade, realizando-se para este fim uma assembléa geral, extraordinaria, no dia 14 do corrente, ás 20 horas, afim de se ventilar o assumpto.

O 1.º secretario, João Amaro Saraiva.

Esta secretaría, comunica a classe em geral, que, de accordo com o artigo 13.º, do regulamento da lei de férias, os officiaes de barbeiro e cabeleireiros, não, precisam ter cadernetas, havendo necessidade de satisfazer o artigo 11.º, e seus fins.

Nesta secretaría todos os dias uteis serão prestadas informacões das 20 1/2 ás 22 horas, rua dos Andradas, 53. — O 1.º secretario, João Amaro Saraiva.

CONVOCAÇÃO

Reunião ordinaria do Conselho Deliberativo

De ordem do presidente convocamos os membros do Conselho Deliberativo a tomar parte na reunião que se realiza hoje 14 do corrente, ás 20 horas em nossa séde social.

ORDEM DO DIA

Leitura dos relatorios das Comissões Físicas, eleição de novas Comissões e interesses sociais.

1.º secretario — Abel Gonçalves Lisboa.

UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICA DE TECIDOS

Na succursal á rua Lopes Quintas n. 18, haverá amanhã ás 19 horas, uma reunião para deliberar sobre assumptos relativos á vida associativa do operariado das fabricas Corcovado, Carioca e S. Felix.

Pede-se aos interessados que não falem ás referidas reuniões.

Convidamos os companheiros e companheiras da fabrica Alliança a se reunirem em nossa succursal á rua Laranjeiras 394 dia 15 ás 19 horas para resolvermos sobre importantes assumptos associativos.

Rio, 12 de 4 de 1927

A Directoria.

CENTRO AUXILIADOR DOS OPERARIOS EM CALÇADO

Séde: rua Visconde de Itaboraite, 201

Convidamos os representantes deste organismo a se reunir sabado, ás 7,30 sem falta, pois o assumpto é de maximo interesse e não devem faltar os representantes das seguintes fabricas: Pelar, Diniz, Juno, Souto, Coelho, Congo, Dama, Jurema, Augusto, Roca, Ery, Ouro, Atlas, Brasil, Triumpho, Luzo, Lumiar, Capalho, Camargo, 39 Fox, Fífina, Pery, Alliança, Elite, Cattete 51, Raul, Paris, Iris, Belga, Salim, Coimbra, Robalinho, Adão, Veado. Que nenhum representante faltar.

Avante pela organização!

João de Brito Gomes, 2.º secretario.

ALLIANÇA DOS OPERARIOS METALLURGICOS DO ESTADO DO RIO

Convidamos todos os companheiros metallurgicos a comparecer a nossa grande assembléa que se realizará, hoje 14 do corrente, na qual será apresentado o relatório da thesauraria referente ao mez de março e o respectivo parecer da comissão de contas, referente ao mesmo mez e ao mesmo tempo, tratarmos de assumptos de grande importancia. Entre outros assumptos; temos que tomar deliberação sobre a representação desta Alliança junto ao Congresso Regional, a se realizar de 26 de abril a 1 de maio, e ao mesmo tempo deliberar com referencia á nossa sessão solenne de 16 do corrente.

Esperamos que todos os companheiros saibam cumprir com seus deveres.

Convidamos a todos os companheiros metallurgicos a comparecer a nossa sessão solenne que se realizará em 16 do corrente, ás 19 horas, na qual será inaugurado o nosso pavilhão e ao mesmo tempo será feita a entrega de uma perna pneumatizada a um companheiro beneficiado por um festival promovido por esta Alliança.

Este comite estenderá a todas as corporações co-irmãs do Rio e Niterrois, as quaes convidamos a comparecer a esta solennidade. — O secretario geral.

BLOCO DOS TRABALHADORES EM PADARIAS

São convidados todos os sympathizantes e adherentes a comparecer ás reuniões semanais ás quintas-feiras ás 19 horas, á rua Senhor dos Passos, 192. 1.º andar.

ALLIANÇA DOS OFFICIAES DE BARBEIRO E CABELLEIREIRO

Comunicamos aos barbeiros que está nomeada uma comissão para organizar uma assistência medica, para a collectividade, realizando-se para este fim uma assembléa geral, extraordinaria, no dia 14 do corrente, ás 20 horas, afim de se ventilar o assumpto.

O 1.º secretario, João Amaro Saraiva.

Esta secretaría, comunica a classe em geral, que, de accordo com o artigo 13.º, do regulamento da lei de férias, os officiaes de barbeiro e cabeleireiros, não, precisam ter cadernetas, havendo necessidade de satisfazer o artigo 11.º, e seus fins.

Nesta secretaría todos os dias uteis serão prestadas informacões das 20 1/2 ás 22 horas, rua dos Andradas, 53. — O 1.º secretario, João Amaro Saraiva.

CONVOCAÇÃO

Reunião ordinaria do Conselho Deliberativo

De ordem do presidente convocamos os membros do Conselho Deliberativo a tomar parte na reunião que se realiza hoje 14 do corrente, ás 20 horas em nossa séde social.

ORDEM DO DIA

Leitura dos relatorios das Comissões Físicas, eleição de novas Comissões e interesses sociais.

1.º secretario — Abel Gonçalves Lisboa.

UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICA DE TECIDOS

Na succursal á rua Lopes Quintas n. 18, haverá amanhã ás 19 horas, uma reunião para deliberar sobre assumptos relativos á vida associativa do operariado das fabricas Corcovado, Carioca e S. Felix.

Pede-se aos interessados que não falem ás referidas reuniões.

Convidamos os companheiros e companheiras da fabrica Alliança a se reunirem em nossa succursal á rua Laranjeiras 394 dia 15 ás 19 horas para resolvermos sobre importantes assumptos associativos.

Rio, 12 de 4 de 1927

A Directoria.

CENTRO AUXILIADOR DOS OPERARIOS EM CALÇADO

Séde: rua Visconde de Itaboraite, 201

Convidamos os representantes deste organismo a se reunir sabado, ás 7,30 sem falta, pois o assumpto é de maximo interesse e não devem faltar os representantes das seguintes fabricas: Pelar, Diniz, Juno, Souto, Coelho, Congo, Dama, Jurema, Augusto, Roca, Ery, Ouro, Atlas, Brasil, Triumpho, Luzo, Lumiar, Capalho, Camargo, 39 Fox, Fífina, Pery, Alliança, Elite, Cattete 51, Raul, Paris, Iris, Belga, Salim, Coimbra, Robalinho, Adão, Veado. Que nenhum representante faltar.

Avante pela organização!

João de Brito Gomes, 2.º secretario.

ALLIANÇA DOS OPERARIOS METALLURGICOS DO ESTADO DO RIO

Convidamos todos os companheiros metallurgicos a comparecer a nossa grande assembléa que se realizará, hoje 14 do corrente, na qual será apresentado o relatório da thesauraria referente ao mez de março e o respectivo parecer da comissão de contas, referente ao mesmo mez e ao mesmo tempo, tratarmos de assumptos de grande importancia. Entre outros assumptos; temos que tomar deliberação sobre a representação desta Alliança junto ao Congresso Regional, a se realizar de 26 de abril a 1 de maio, e ao mesmo tempo deliberar com referencia á nossa sessão solenne de 16 do corrente.

Esperamos que todos os companheiros saibam cumprir com seus deveres.

cessidade de satisfazer o artigo 11.º, e seus fins.

Nesta secretaría todos os dias uteis serão prestadas informacões das 20 1/2 ás 22 horas, rua dos Andradas, 53. — O 1.º secretario, João Amaro Saraiva.

CONVOCAÇÃO

Reunião ordinaria do Conselho Deliberativo

De ordem do presidente convocamos os membros do Conselho Deliberativo a tomar parte na reunião que se realiza hoje 14 do corrente, ás 20 horas em nossa séde social.

ORDEM DO DIA

Leitura dos relatorios das Comissões Físicas, eleição de novas Comissões e interesses sociais.

1.º secretario — Abel Gonçalves Lisboa.

UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICA DE TECIDOS

Na succursal á rua Lopes Quintas n. 18, haverá amanhã ás 19 horas, uma reunião para deliberar sobre assumptos relativos á vida associativa do operariado das fabricas Corcovado, Carioca e S. Felix.

Pede-se aos interessados que não falem ás referidas reuniões.

Convidamos os companheiros e companheiras da fabrica Alliança a se reunirem em nossa succursal á rua Laranjeiras 394 dia 15 ás 19 horas para resolvermos sobre importantes assumptos associativos.

Rio, 12 de 4 de 1927

A Directoria.

Quinta-feira, 14 de Abril de 1927

Greve dos operários da "Elevadores Brasil"

Devido ao atraso no pagamento dos salários

Organizem-se, companheiros!

Companheiros operários, que trabalham na Companhia Elevadores Brasil, Avenida Salvador de Sá, 195, declararam-se hoje em greve, num justo protesto às continuas tapeações de que são vítimas, quanto ao pagamento dos salários.

Os companheiros daquela companhia estão com duas quinzenas para receber e o pagamento havia sido marcado para o dia 5 deste.

No dia 5 foi marcado para 12 horas e neste dia para hoje, e hoje para amanhã, 15.

Os proprietários desta empresa que são belgas e italianos, construíram casas, têm automóveis e não têm dinheiro para pagar aos seus operários, muitos dos quais devem o dinheiro da pensão e não têm com que pagar suas compras.

Se se tratasse de dar uma joia de preço a qualquer preferido, os ricos teriam o dinheiro logo ou, se não o tivessem, dariam os passos para recebê-lo. Mas, em se tratando de trabalhadores, surgem muitas dificuldades.

Os trabalhadores que passam fome e fazem cara dura para os proprietários e pensionistas.

Além disto, os portões da fábrica fecham-se às 8 menos 5 minutos. Se os operários chegam às 8 em ponto, perdem o dia de trabalho.

Dentro da fábrica só funciona um banheiro, para 100 e tantos operários que ali trabalham.

Alguns menores trabalham ali, com o ridículo salário de \$300,00, \$350,00 e \$400,00 diários.

A NAÇÃO proletária oferece suas columnas às camaradas da companhia, para as suas justas reclamações.

E concita-as a aproveitar as lições recebidas nas suas lutas contra o patronato, ingressando na União dos Operários Metalúrgicos, mandando representantes ao Congresso Syndical que se realizará nos fins de abril, fortificando a Federação Local dos Trabalhadores, a ser criada nas Federações Nacionais da Indústria e a Confederação Geral do Trabalho.

Compareçam em massa ao comício de 1º de maio, na Praça Mauá, às 2 horas da tarde — dia em que os trabalhadores farão sentir seu protesto contra o regime capitalista que os explora.

Apóiem o Partido Comunista — partido do proletariado, vanguarda revolucionária dos trabalhadores!

OPERÁRIOS E OPERARIAS

(Continuação da 1ª pag.)

Brasil foi feita, em linhas gerais, no "agravado e industrialismo". Assim, os interessados devem procurar esse livro e ler a página 49 e seguintes.

Se, na história do proletariado, existem derrotas, também existem vitórias.

A conquista das 8 horas, a lei de acidentes, a vitória dos gráficos em S. Paulo, as lutas das tecelões aqui, a derrubada das cadeiras polícias para os garçons e cozinheiros, a conquista do serviço diurno pelos padeiros, a volta de Antonio Silva e seus companheiros, a libertação de José Leandro, a volta de Evarado Dias, as lutas do Bloco Operário são bellas páginas da história do proletariado.

Atualmente, o protesto contra a guerra europeia, em 1914, o protesto contra a entrada do Brasil na guerra, a defesa entusiástica da obra dos trabalhadores russos; o auxílio aos flagelados da Volga; a luta brava contra Aureliano, Gombosi e Fontoura; a defesa do dia de férias; o protesto contra Albert Thomas; a luta contra Bandeira de Mello, etc.

Assim, o passado do proletariado é de honras, grandes lutas e bellas vitórias!

OPERÁRIOS E OPERARIAS!

Obletários, estivadores, coelheiros, carroceiros, fogolistas, barbeiros, trabalhadores em trapiches e café, em carvão e mineral, capangas navais, condutores de veículos, ferroviários, operários municipais e do Estado, empregados do comércio, marmelistas, metalúrgicos, alfaiates, marceneiros, garçons e cozinheiros, operários têxteis, das pedreiras, em calçados, da construção civil, trabalhadores em açougues, em padarias, nos estaleiros, trabalhadores industriais, dos transportes, lavradores pobres, mestres e mulheres, trabalhadores!

Companheiros e companheiras das fabricas Aurora, Corcovado, Carioca, Alameda, Cotonifício Gavea, Cruzeiro, Botafogo, Confiança, Marília, Bonfim, Molino Ingles, Bangu, Sapucaia, Botafogo, Esperança, Tijuca, Manter, Santa Helena, Rio de Janeiro, Minerva, Maracanã, Bom Pastor, Corália, Saneiro, Polar, Ferreira, Santa, Cleveland, Bortolo, Diniz, Rolobinho, Brasmis, Huanzinhos do E de Dentro, das filhas, dos mochos, trapiches, portos, docas, olarias, oficinas mecânicas, fundições, estamparias, refinarias, das fabricas de estopa, vidro, sabão, perfumes, graxa, parafusos, papel, móveis, massas, artefactos de metal, gelo, cigarros, chapéus, productos químicos!

Alhancas ao proximo congresso syndical! Compareçam em massa ao comício de 1º de maio, na praça Mauá, às 2 horas da tarde! Façamos as nossas associações comparecerem igualmente, levando 50 estandartes! Rescitemos o comício de 1º de maio de 1919, com 60 mil trabalhadores! Formemos a frente única proletária! Conquistemos as massas para as associações! Lutemos pela C. G. T. Lutemos contra o deficit da A NAÇÃO operária!

Viva o proletariado coeso!

OPERÁRIOS E OPERARIAS!

Obletários, estivadores, coelheiros, carroceiros, fogolistas, barbeiros, trabalhadores em trapiches e café, em carvão e mineral, capangas navais, condutores de veículos, ferroviários, operários municipais e do Estado, empregados do comércio, marmelistas, metalúrgicos, alfaiates, marceneiros, garçons e cozinheiros, operários têxteis, das pedreiras, em calçados, da construção civil, trabalhadores em açougues, em padarias, nos estaleiros, trabalhadores industriais, dos transportes, lavradores pobres, mestres e mulheres, trabalhadores!

Companheiros e companheiras das fabricas Aurora, Corcovado, Carioca, Alameda, Cotonifício Gavea, Cruzeiro, Botafogo, Confiança, Marília, Bonfim, Molino Ingles, Bangu, Sapucaia, Botafogo, Esperança, Tijuca, Manter, Santa Helena, Rio de Janeiro, Minerva, Maracanã, Bom Pastor, Corália, Saneiro, Polar, Ferreira, Santa, Cleveland, Bortolo, Diniz, Rolobinho, Brasmis, Huanzinhos do E de Dentro, das filhas, dos mochos, trapiches, portos, docas, olarias, oficinas mecânicas, fundições, estamparias, refinarias, das fabricas de estopa, vidro, sabão, perfumes, graxa, parafusos, papel, móveis, massas, artefactos de metal, gelo, cigarros, chapéus, productos químicos!

Alhancas ao proximo congresso syndical! Compareçam em massa ao comício de 1º de maio, na praça Mauá, às 2 horas da tarde! Façamos as nossas associações comparecerem igualmente, levando 50 estandartes! Rescitemos o comício de 1º de maio de 1919, com 60 mil trabalhadores! Formemos a frente única proletária! Conquistemos as massas para as associações! Lutemos pela C. G. T. Lutemos contra o deficit da A NAÇÃO operária!

Viva o proletariado coeso!

OPERÁRIOS E OPERARIAS!

Obletários, estivadores, coelheiros, carroceiros, fogolistas, barbeiros, trabalhadores em trapiches e café, em carvão e mineral, capangas navais, condutores de veículos, ferroviários, operários municipais e do Estado, empregados do comércio, marmelistas, metalúrgicos, alfaiates, marceneiros, garçons e cozinheiros, operários têxteis, das pedreiras, em calçados, da construção civil, trabalhadores em açougues, em padarias, nos estaleiros, trabalhadores industriais, dos transportes, lavradores pobres, mestres e mulheres, trabalhadores!

Companheiros e companheiras das fabricas Aurora, Corcovado, Carioca, Alameda, Cotonifício Gavea, Cruzeiro, Botafogo, Confiança, Marília, Bonfim, Molino Ingles, Bangu, Sapucaia, Botafogo, Esperança, Tijuca, Manter, Santa Helena, Rio de Janeiro, Minerva, Maracanã, Bom Pastor, Corália, Saneiro, Polar, Ferreira, Santa, Cleveland, Bortolo, Diniz, Rolobinho, Brasmis, Huanzinhos do E de Dentro, das filhas, dos mochos, trapiches, portos, docas, olarias, oficinas mecânicas, fundições, estamparias, refinarias, das fabricas de estopa, vidro, sabão, perfumes, graxa, parafusos, papel, móveis, massas, artefactos de metal, gelo, cigarros, chapéus, productos químicos!

Alhancas ao proximo congresso syndical! Compareçam em massa ao comício de 1º de maio, na praça Mauá, às 2 horas da tarde! Façamos as nossas associações comparecerem igualmente, levando 50 estandartes! Rescitemos o comício de 1º de maio de 1919, com 60 mil trabalhadores! Formemos a frente única proletária! Conquistemos as massas para as associações! Lutemos pela C. G. T. Lutemos contra o deficit da A NAÇÃO operária!

Viva o proletariado coeso!

OPERÁRIOS E OPERARIAS!

Obletários, estivadores, coelheiros, carroceiros, fogolistas, barbeiros, trabalhadores em trapiches e café, em carvão e mineral, capangas navais, condutores de veículos, ferroviários, operários municipais e do Estado, empregados do comércio, marmelistas, metalúrgicos, alfaiates, marceneiros, garçons e cozinheiros, operários têxteis, das pedreiras, em calçados, da construção civil, trabalhadores em açougues, em padarias, nos estaleiros, trabalhadores industriais, dos transportes, lavradores pobres, mestres e mulheres, trabalhadores!

Companheiros e companheiras das fabricas Aurora, Corcovado, Carioca, Alameda, Cotonifício Gavea, Cruzeiro, Botafogo, Confiança, Marília, Bonfim, Molino Ingles, Bangu, Sapucaia, Botafogo, Esperança, Tijuca, Manter, Santa Helena, Rio de Janeiro, Minerva, Maracanã, Bom Pastor, Corália, Saneiro, Polar, Ferreira, Santa, Cleveland, Bortolo, Diniz, Rolobinho, Brasmis, Huanzinhos do E de Dentro, das filhas, dos mochos, trapiches, portos, docas, olarias, oficinas mecânicas, fundições, estamparias, refinarias, das fabricas de estopa, vidro, sabão, perfumes, graxa, parafusos, papel, móveis, massas, artefactos de metal, gelo, cigarros, chapéus, productos químicos!

Alhancas ao proximo congresso syndical! Compareçam em massa ao comício de 1º de maio, na praça Mauá, às 2 horas da tarde! Façamos as nossas associações comparecerem igualmente, levando 50 estandartes! Rescitemos o comício de 1º de maio de 1919, com 60 mil trabalhadores! Formemos a frente única proletária! Conquistemos as massas para as associações! Lutemos pela C. G. T. Lutemos contra o deficit da A NAÇÃO operária!

O VOO DO "ARGOS"

Os "records" ganhos por Sarmento de Beires

Recordos ganhos, com o "Argos", pelos aviadores Sarmento de Beires, Castilho e Gouveia: o da travessia Guiné-Noronha, o de 18 horas e meia de voo com uma noite completa de navegação astronômica e o da viagem de costa a costa em 42 horas.

A CONTINUAÇÃO DO "RAID"

De conformidade com a autorização concedida pelo general Luiz Domingos, director da Aeronautica, para deliberar sobre o novo itinerario do "Argos", resolveu o commandante Sarmento de Beires, de accordo com o capitão Jorge de Castilho e alferes Manoel Gouveia, fixar as etapas do regresso do hydro-avião luso-brasileiro.

Este o itinerario a seguir: Rio — Bahia — Natal — Pará — Freetown — Mexico — São Francisco — Los Angeles (substitue motores) — Nova Orleans — Nova York — Boston — St. John (New Foundland) — S. Miguel (Açores) — Lisboa.

O major Beires já providenciou para que siga um mecanico de Portugal para os Estados Unidos, bem como os motores que se encontram em Batavia.

Para o abastecimento e reabastecimento do "Argos" já estão tomadas providencias por parte da companhia fornecedora.

"NOTAS DE CAMPO GRANDE"

A Companhia de bondes na berlinda

Camarada redactor da A NAÇÃO, Saudações.

Morador no longinquo subúrbio de Campo Grande, distante da estação cerca de seis kilometros, resolvi, para maior diffusão aqui do nosso jornal escrever uma serie de pequenas "notas", de Campo Grande relatando tudo quanto chegue ao meu conhecimento e constitua prejuizo, burla ou despeito pelos interesses da população local.

Assim, para comecar, julgo necessario dizer algo sobre o modo pouco honesto de arrancar o dinheiro da bolsa de tão indezida e enganosa por parte da administração da Companhia Ferroviária de Campo Grande-Guaratuba, empresa que ha muitos annos explora os serviços de calhambeques que, com o pomposo titulo de bondes, trafegam naquella imensa região.

Quando pouco mais de 10 annos foram electrificadas suas linhas, por um simulacro de coherencia para com a pobreza e miserabilidade de recursos da população, a companhia conservou os mesmos preços das passagens, isto é, de 100 réis por cada secção.

Esperava ella, naturalmente, uma oportunidade e esta não se fez esperar por muito tempo: seus empregados pediram aumento para os míseros salários que percebiam e, prometendo attenção a companhia aumentou as secções de passagens e para 200 réis cada uma destas secções.

E' accusado dizer que o povo da região não gostou da medida: estrilou, virou bondes, vaiou e recusou mesmo a pagar o accrescimento, mas a policia, como Fei aliada do capitalismo, compareceu sollicita, ameaçando, perseguindo, prendendo e a companhia venceu e não deu o augmento aos empregados.

De modo que nas duas linhas de mais longo percurso — "Petrópolis" e "Itaboraí", com pouco mais de uma hora de viagem, todos os que têm a infelicidade de servirem-se daquella meio de condução têm que pagar 1800 e 2500 de ida e volta.

Veio o que das Barcas ao Alto da Boa Vista nos carros da Light!

E não sabemos se proposadamente, mas o certo é que um espirito accentuado de rotina se fez sentir de tal modo, que aquelle povo, bom por indole, pacato e ordeiro, e que só se revoltou pelo absurdo da medida que aumentava as secções e as passagens no mesmo tempo, estralou, quando de longe em longe lhe apresentavam uma pequena "melhoria", na condução.

Nem podia ser melhor o conceito em que se tida a administração da companhia, pois que, conforme praxeiro noutra nota, ella não tem feito juiz, absolutamente, a solidariedade e prestigio dos que têm necessidade de viajar nos seus desengenhos calhambeques.

Campo Grande, 4 de abril de 1927 — B. J. de Oliveira.

Levou uma facada no rosto

Foi medicado no posto central da Aeronautica, hoje a noite, apresentando ferimento no rosto produzido por faca, o pescador João Candido de Lima, de 18 annos, morador a rua 24 de maio n. 80, que declarou ter sido agredido na praça 15 de Novembro.

Amigos de "A Nação"

Vicente Otteri, aviador n. 105 para A NAÇÃO, e aproveita para repara as camaradas seguintes: Amaro Ribeiro, Constantino Hernandes, e José Caetano do mesmo gesto.

Antonio Albino Lopes, vendedor ambulante, trouxe-nos \$8000 para A NAÇÃO.

DE CRUZEIRO

De direções contrariadas de Cruzeiro receberam \$35000 producto de um ratelo em favor de A NAÇÃO.

Um camarada sympathizante da A NAÇÃO, trouxe-nos 108000.

Theatros e Cinemas

O FESTIVAL DE 19, NO CARLOS GOMES



Margarida Max, "estrela" do Carlos Gomes, que tomará parte na festa de 19

Continua despertando o maior interesse o festival que, no proximo dia 19, se realizará no Carlos Gomes, dedicado aos criticos theatraes.

O seu programma é attractivo.

THEATRO S. JOSE'

Na noite de theatrothe exhibem-se hoje, dois filmes, adequados á data religiosa: "A tragedia de Lourdes", e "A vida, paixão e morte de Christo".

VOCE NAO ME DISSE NADA...

A segunda revuette, á ser levada pela Companhia "Zig-Zag", no theatro São José é original de Plinio Filho e Francisco Sá, com musica do maestro Assis Pacheco, intitulada-se "Voce não me disse nada".

Plinio Filho tem um personagem na nova peça, dentro do seu genero de comicidade, destinado a obter successo.

Ha "sketches", com immensa graça, tales como "Em casa do Patriarcha", "Educação moderna", e "Só e sem roupa", cortinas satyricas como "Foi-se a cebola", "Curiosidades", e "Charlestonando"; numeros de danças excentricas modernas como "Pernas e pernas", "Sonho", e "Jazz-Mania".

No qual se apresentará o bailarino negro "Ebonio", com dez annos de idade, natural da Martinica, que brillará ao lado de Mariska e corpo de baile.

"Voce não me disse nada", augmentará o prestigio junto ao publico, que "Zig-Zag", conseguiu, de novo.

Segunda-feira, 18 do corrente, primeiras representações de "Voce não me disse nada", e estréia na tela do subterbulo film da United Artists "Robin Hood", com Douglas Fairbanks, o famoso artista e espadachim.

HIGH-LIFE CLUB

Depois de amanhã, o elegante palacio da rua Santa Amaro abrigará as suas portas para oferecer um sumptuoso "bal masqué", á "Jouissance d'or", cariosa e de colonias estrangeiras, que encontrarão o mesmo ambiente alegre e amavel dos bailes de carnaval.

Foram distribuidas milhares de lampadas multicores, pelos salões e parques do High-Life Club, que receberão ainda a luz de innumeros phares, disseminados por entre o arvoredo.

Dois estupendos "jazz-bands", tocando, durante o "bal masqué", havendo um bem organizado serviço de restaurant de nuit.

Sabado de Alleluia, registrará uma mais estrondosa victoria dos "bais masqués", do High-Life Club, cujo palacio, á rua Santa Amaro é o mais apto para tales festas.

O MARTYR DO CALVARIO

Terão inicio hoje, no theatro João Caetano, as representações do drama sacro de Eduardo Garrido: "O Martyr do Calvario", em espectaculos por sessões, ás 7 3/4 e 9 3/4.

Amãhã haverá matinees ás 2 1/2 da tarde, e á noite, duas ultimas representações.

Os preços serão populares, estando a direção do grande theatro, contada ao mestre Carlos de Carvalho.

A distribuição completa é a seguinte: "João-Christo", por Jorge Diniz; "Pilatos", por Márcio L.

COM UMA ENXADA QUASI MATOU A ESPOSA

João Roldão, morador á estrada da Gavea s/n, na Barra da Tijuca, teve hontem, por ciúmes, forte desintelligencia com a esposa, terminando por agredil-a com uma enxada, produzindo-lhe graves ferimentos.

Luiza Maria de Jesus, a esposa victimada, foi soccorrida pela Assistência, sendo internada no Hospital de Pronto Socorro.

A policia do 17º districto prendeu o agressor e o está processando por essa covarde fagaça.

Copacabana Casino-Theatro

TODOS OS DIAS UM FILM NOVO

HOJE — QUINTA-FEIRA — HOJE Na (ela, ás 21.30 horas) TRES SEMANAS EM PARIS (MATARAZZO) Camarotes, 105000 Poltronas, 25000

EM SANTOS

A VOZ DE UM TRABALHADOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Lutemos pela C. G. T.

Confiante na acção que vem desenvolvendo esse orgão defensor de todos os opprimidos, eu vos peço para que nos não odesamparéis.

A NAÇÃO é o unico jornal no qual o proletariado deposita as suas maiores esperanças.

Eu como membro da U. dos Trabalhadores da C. Civil, hypotheco todo o meu apoio, assim como intercederei junto aos meus companheiros para que façam o mesmo, em troca dos serviços que vem prestando á classe proletária.

Muito breve será inaugurado o nosso pavilhão que tem as mesmas cores que o valente jornal "A Nação" defende. Confiamos e esperamos que muito em breve estas cores e esta bandeira tremularão por todos os cantos do mundo.

Emquanto começamos a levantar a cabeça o patronato afia as garras, começando já com as mais absurdas represalias. Mas isso não nos intimidará. De pé firme, caminharemos sempre para a frente prestigiando o nosso baluarte ainda que seja á custa dos maiores sacrificios.

Um dos grandes obstaculos que temos a vencer é a ignorancia das nossas proprias companheiras, que, imbuídas de toda a sorte de preconceitos, procuram tolher-nos os passos. E o peor são as influencias estranhas. Mas isto é o resultado do desamparo em que se tem deixado a mulher, que desconhece por completo as questões e as causas que a fazem soffrer.

Batalhando contra todos os preconceitos, a exemplo de nossos irmãos russos, algum dia derrubaremos de uma vez para sempre o regimen da oppressão.

Proseguiremos na organização de novos elementos para as fileiras proletarias.

Viva a Bandeira do proletariado!

Viva o Bloco da Construção Civil!

Viva A NAÇÃO!

Lutemos pela C. G. T.!

Adelino Saraiva

Thesoureiro e cobrador da U. B. T. C. C.

Como os operários são explorados nas Docas de Santos

Camaradas d'"A Nação", Li com muita attenção, nesse periodico, no dia 22 de março o caso do fclor Manoel Esteves Fernandes, com um amigo operário da "grau-dos" das docas estão muito aborrecidos com a dita noticia, e ha uma ordem para ver se descobrem o autor da carta e esse jornal.

Eu, que sou vigia desta companhia, que trabalho 12 horas por dia, para ter um ordenado de 220\$000, por mez fiquei contentado com a nota do dia 22; defendia um trabalhador.

Os empregados das docas estão muito desgostosos com o Istmo, que é um carrasco, e com o furto e capanga Sebastião Arruda.

Esse tal Istmo effecto o pagamento do mez de Fevereiro, no dia 23 de março, para obrigar pela necessidade os trabalhadores comparem na Companhia de Santos.

Os companheiros da secção Martima, estão para fazer uma reclamação, porque elles são mensageiros, mas quando necessitam sair uma ou duas horas mais cedo, a companhia faz descontos nas hr. e quando os foguistas dos batelões, puxam pelos fogos ás 4 horas da madrugada, a companhia não paga e alluga que elles são mensageiros!

Eu ouvi muitos trabalhadores mostrarem-se sympathicos ao nosso jornal, e dizem que se fosse "A Tribuna" não accetaria a referida nota. E' pena que ha 3 dias não veja vendendo da "A Nação" pela praia.

Não assino por causa da perseguição.

Um vigia.

N. da R. Meditem os demais trabalhadores sobre esse facto comum na vida dos operários. Aprendam bem que só uma forte organização poderá combater esses demandos.

Viva o proletariado unido! Viva o Congresso Syndical! Todos os companheiros da Praça Mauá, em 1º de maio!

ELECTRO-BALL

Hua Visconde Rio Branco, 61 EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSOES

HOJE E TODOS OS DIAS

Resistencia torneios em 5, 6 e 8 pontos, entre os electro-ballers de 1, 2 e 3 pontos. SENTE SEUS INTERESSES E SEUS DIGNOS E INTERESSES. Popular centro de diversões. Rua Visconde Rio Branco, 61.

DESPORTOS

COMMENTANDO...

A cidade vai ser dotada com um magnifico "stadium", a ser inaugurado no proximo dia 21 do corrente, mandado construir, no bairro de S. Joazeiro, pelo Club de Regatas Vasco da Gama.

Sera, não ha duvida nenhuma, a mais completa e sumptuosa praça de desportos do Brasil e quiza da America do Sul.

Ella não é, entretanto, como ha de estar parecendo a toda a gente o producto da demonstração argentaria de alguns millionarios.

Não. Representa mais o esforço de uma colectividade, unida para aquella finalidade, por uma força de vontade notavel, que um grupo soube bem canalizar. Foi principalmente o resultado da associação de cerca de nove mil homens, dispostos a levar a effecto, como levaram, aquella obra.

Citamos o facto. Pois, o que realizou o Vasco da Gama, a reunião de esforços dos desportistas operarios, poderá realizar, guardadas as proporções, em seu beneficio.

Ninguém quer pretender que os operarios pensem praças de desportos daquella tamalha. Mas, todos os operarios, todos os que trabalham e que tem a sua entrada prohibida no convio das associações desportivas officiaes, devem unir-se e organizar-se em separado.

A sua união é capaz de realizar o milagre da organização desportiva operaria brasileira.

Melhor oportunidade não se lhes poderia offerecer do que essa das proximidades do 1º de maio, quando todo o proletariado commemorará a sua maior data.

REMO

Estavam marcadas eleições para hontem, na Federação Brasileira do Remo.

O Conselho Legislativo fora convocado para escolher alguns burguezes para occuparem quatro vagas na directoria — as de vice-presidente, 1º thesoureiro, 2º secretario e director de remo.

Reunido o Conselho, com numero legal para se desempenhar da sua incumbencia, um de seus membros, chamando a attenção para a falta de nomes das listas quadraplas, mas que a lei manda que sejam escolhidos os directores, pediu fozes adiada a votação. E a votação foi adiada, sendo convocada nova reunião do Conselho para a proxima segunda-feira.

NATAÇÃO

A lista official dos "records" da Liga Alemã de Natação, referente á temporada de 1926, é a seguinte:

HOMENS

Nado "à la brasse"

100 metros — Rademacher, Magdeburg — 1'15".

200 metros — Rademacher, Magdeburg — 2'50".

400 metros — Rademacher, Magdeburg — 6'05".

Nado de costas

100 metros — G. Frolich, Magdeburg — 1'14".

200 metros — F. Gunther, Goppingen — 2'48".

400 metros — F. Gunther, Goppingen — 6'08".

Nado livre

100 metros — H. Heinrich, Leipzig — 1'02".

200 metros — H. Heinrich, Leipzig — 2'23".

300 metros — H. Heinrich, Leipzig — 3'33".

400 metros — H. Heinrich, Leipzig — 5'10".

500 metros — H. Heinrich, Leipzig — 6'50".

800 metros — F. Berges, Darmstadt — 11'38".

1.000 metros — F. Berges, Darmstadt — 14'48".

1.500 metros — F. Berges, Darmstadt — 22'18".

OS NADADORES PAULISTAS NOS CONCURSOS DE DOMINGO

São esperados amãhã, pelo nocturno paulista, os nadadores do Club de Regatas Tietê e Associação Athletica de S. Paulo, da Federação Paulista do Remo, que vem participar dos concursos aquáticos do proximo domingo.

Os desportistas paulistas terão festiva recepção por parte dos seus collegas cariocas.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

De ordem do Sr. presidente, torna publico que, de accordo com oCodigo de Natação em vigor,

os nadadores infantis que ainda não se mediram na presente temporada e que se acham inscritos para os concursos aquáticos de 17 do corrente, deverão submeter-se a essa exigencia regulamentar, indispensavel para poderem participar dos referidos concursos.